



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO
PARA A CIDADANIA DO AGRUPAMENTO**

Documento de acordo com o previsto na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

Ano Letivo 2018/2019

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. IDENTIFICAÇÃO DA COORDENADORA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA.....	4
3. CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.....	4
4. AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DO AEVL.....	4
5. REFLEXÃO PESSOAL DOS DOCENTES DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	10
6. REFLEXÃO PESSOAL SOBRE A COORDENAÇÃO DA ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	11
7. ANÁLISE SWOT DA CONCRETIZAÇÃO DA EEC	13
8. NECESSIDADES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DE DOCENTES NO DOMÍNIO DA CIDADANIA	14

1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao previsto na Estratégia de Educação para a cidadania do Agrupamento apresenta-se um relatório de avaliação que se quer crítico, mas que também seja construtivo.

No primeiro e segundo pontos faz-se a identificação da coordenadora da Estratégia da Educação para a Cidadania e dos docentes responsáveis pela lecionação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

No terceiro ponto procede-se à avaliação da estratégia da Cidadania, tendo como ponto de partida o número de projetos desenvolvidos em cada ano letivo, dentro e fora da sala de aula, identificando as disciplinas que se envolveram diretamente na concretização das atividades/projetos no âmbito dos domínios determinados para cada ano de escolaridade. De forma a objetivar a informação, optou-se por recorrer a tabelas, por ano de escolaridade. Nestas não estão contempladas as informações respeitantes aos anos não iniciais.

No entanto, considerando que a Cidadania não se encerra numa disciplina autónoma e que deve ser trabalhada de uma forma transversal, apresenta-se uma síntese de atividades/projetos desenvolvidos em contexto de turma/disciplina/agrupamento e que visaram a promoção da Cidadania.

Ainda no terceiro ponto faz-se o levantamento das entidades externas, mas parceiras do Agrupamento e que colaboraram na dinamização de diversos projetos.

Considerando importante auscultar a opinião dos docentes mais diretamente envolvidos na Cidadania e Desenvolvimento, solicitou-se uma reflexão pessoal a cada um dos docentes e que foi partilhada na reunião conjunta do dia 9 de julho. As apreciações aparecem transcritas no ponto quatro e destas também se conclui da opinião dos discentes no que concerne à disciplina.

No quinto ponto consta a reflexão da Coordenadora relativamente ao trabalho desenvolvido ao longo do ano.

No ponto seis faz-se a análise swot da Estratégia, apontando-se as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades.

E este relatório termina com a identificação da formação que é urgente e pertinente dinamizar no âmbito da Cidadania.

2. IDENTIFICAÇÃO DA COORDENADORA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Nome do docente	Maria da Graça Pereira Mota
Departamento	Ciências Sociais e Humanas
Grupo de Recrutamento	400
Situação Profissional	Quadro de Agrupamento
Cargos/Funções desempenhadas	Docente de História e Cidadania e Desenvolvimento; Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas

3. CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Código dos grupos disciplinares	Designação dos grupos disciplinares	Nomes	Ano e T ^a
110	1º Ciclo	Carla Santos Cláudia Nobre Patrícia	1º ano T ^a 3 A 1º ano T ^a 3 B 1º ano T ^a 5 A
290	EMRC	Carlos Lourenço Eva Vieira	5º A e C 5º B
400	História	Graça Mota	7º B e C
430	Direito	Dilma Engenheiro	7º A e D

4. AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DO AEVL

Dando cumprimento a este ponto, fez-se o levantamento de projetos desenvolvidos em cada ano letivo, dentro e fora da sala de aula e procurou-se averiguar do seu impacto na cultura escolar.

No **Pré-escolar** a Estratégia de educação para a Cidadania foi desenvolvida através de atividades de articulação de saberes, não havendo a necessidade de implementar atividades em consonância com domínios pré-determinados. Na tabela que se segue, sistematizam-se algumas das atividades mais direcionadas para a promoção da Cidadania.

Pré-escolar - Atividades/ Projetos desenvolvidos no âmbito da cidadania
Projeto- “De Mãos Dadas” desenvolvido pelo departamento do Pré-escolar
Projeto de articulação com o Lar de Idosos da PSP –Jardim de Infância Praia da Vieira
Projeto de Empreendedorismo - O Burro Horácio
Visitas de estudo

No **1º ciclo** foram desenvolvidos diversos projetos no âmbito dos domínios “Igualdade de Género”, “Saúde”, “Educação Ambiental” e “Empreendedorismo” como se constata na tabela que se segue:

1.ºano/ departamento do 1.º ciclo – Atividades/Projetos desenvolvidos e disciplinas envolvidas
- 1º, 2º e 3º Períodos – Projeto dos Domínios de autonomia curricular “Somos o que comemos? – Português, Matemática, Estudo do Meio, Educação Física, Educação Artística (artes Visuais, Música, Expressão Dramática/teatro); L@bårt
16 de outubro – Sessões dinamizadas pela Farmácia A. Guerra Pedrosa
26 de março - sessões com a enfermeira do Centro de Saúde da Marinha Grande sobre alimentação saudável (quantidade de açúcar nos alimentos)
3 de abril - Semana da Educação música “ <u>Salada</u> de Fruta” (1.º anos de escolaridade da António Vitorino.
4 de abril -Visita de Estudo à “Quinta do Caracol”
3 de maio - “Ecopiquenique”
20 de maio e 2 de junho - Sessão dinamizada (Roda dos alimentos” - construção; “Jogo” – identificar o alimento através de pistas
4, 5, 12 e 13 de junho - Sessões com a nutricionista do PICIE (“O dia em que a barriga arrebentou”; “Observação” - de rótulos e pesagem da quantidade de açúcar de determinados alimentos
Sessão sobre Plasticologia
12 e 13 de junho - Valor Med Farmácia
Aventura - O Gaspar monta um negócio 4.º ano de escolaridade

No **2º ciclo**, especificamente no **5º ano** implementaram-se diversas estratégias e atividades em contexto de sala de aula, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com os domínios definidos para este ano de escolaridade, a saber, Direitos Humanos, Igualdade de Género, Interculturalidade, Risco e Media. Estas atividades constam de uma planificação que está anexada ao documento da Estratégia da Educação para a Cidadania. Na tabela abaixo compilam-se as atividades e projetos que tiveram mais impacto nos alunos e na comunidade escolar.

5ºano – Atividades/Projetos desenvolvidos em no âmbito da Cidadania
17 de outubro - Participação numa palestra dinamizada pela ONG “Médicos do Mundo”, relacionada com o Dia Internacional da Erradicação da pobreza – 5º A, B e C (EMRC e CIDES)
Outubro e novembro – Gravação de frases alusivas aos Direitos Humanos em T-shirts - 5º B (CIDES e EMRC)
16 de novembro - Participação no dia Internacional pela Tolerância - 5º A, B e C (CIDES e EMRC)
10 dezembro - Comemoração do Dia dos Direitos Humanos – 5º A, B e C (CIDES e EMRC)
30 de janeiro – Participação em atividades de celebração do Dia da Não Violência e da Paz – 5º A, B e C (EMRC e CIDES)
Ao longo do ano – dinamização de jogos, visionamento e exploração de canções e de filmes, documentários ou excertos de programas televisivos de acordo com os domínios em estudo – 5º A, B e C (CIDES)

No **3º ciclo**, especificamente no **7º ano** implementaram-se, igualmente, diversas estratégias e atividades em contexto de sala de aula, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com os domínios definidos para este ano de escolaridade, a saber, Direitos Humanos, Igualdade de Género, Risco, Saúde e Media. Estas atividades constam de uma planificação que está anexada ao documento da Estratégia da Educação para a Cidadania. Na tabela abaixo compilam-se as atividades e projetos que foram dinamizadas envolvendo diversas disciplinas e que tiveram mais impacto nos alunos e na comunidade escolar.

7ºano – Atividades/Projetos desenvolvidos no âmbito da Cidadania - turmas e disciplinas envolvidas
17 de outubro - participação numa palestra dinamizada pela ONG “Médicos do Mundo”, relacionada com o Dia Internacional da Erradicação da pobreza – 7º A, B e C (EMRC e CIDES)
16 de novembro - Participação no dia Internacional pela Tolerância - 5º A, B e C (EMRC)
dezembro – gravação de frases alusivas aos Direitos Humanos em T-shirts e preparação de uma exposição comemorativa dos 70 Anos da Declaração dos Direitos Humanos (10/12) – 7º B (CIDES)
dezembro – estabelecimento de contactos pelos alunos do 7º B com a GNR, PSP e Escola Segura e elaboração de trabalhos no âmbito da violência doméstica e violência no namoro – 7º B (CIDES)
8 de janeiro - Participação numa sessão de esclarecimento dinamizada pela Associação “ Mulheres Século XXI ”, no âmbito da igualdade de género, violência doméstica e violência no namoro, organizada por um grupo de alunas do 7º B - 7º A, B e C (CIDES)
30 de janeiro – participação em atividades de celebração do Dia da Não Violência e da Paz – 7º A, B C e D (CIDES)
Ao longo do ano – participação no projeto <i>Independências</i> – 7º A, B, C e D - (CRIARTE)

31 de maio (Dia do Agrupamento) – exposição de um Jornal de parede, construído pelos alunos do 7º D - CIDES
janeiro - Visita de estudo a “Rota das Descobertas” – 7º A, B, C e D (EMRC)
13 de junho - Participação na sessão de sensibilização dinamizada pela Proteção Civil da Marinha Grande sobre “Prevenção de Incêndios” – 7º A, B C e D (CIDES)
Ao longo do ano – dinamização de jogos, visionamento e exploração de canções e de filmes, documentários ou excertos de programas televisivos de acordo com os domínios em estudo – 7º A, B, C e D (CIDES)

No **secundário** a componente de Cidadania e Desenvolvimento é uma área de trabalho transversal, onde se cruzam contributos das diferentes disciplinas com os temas da estratégia de educação para a cidadania do Agrupamento através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos, sob a coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos. De acordo com este pressuposto, os docentes de Ciências e Tecnologias e dos Cursos profissionais de Desporto e Eletrotecnia do 10º ano desenvolveram diversas atividades no âmbito dos domínios Direitos Humanos, Interculturalidade, Igualdade de Género e Risco, incentivando ao envolvimento efetivo dos alunos. Nas tabelas que se seguem, constata-se da diversidade de atividades dinamizadas com e pelos alunos do secundário, mas que foram, igualmente, transversais a outros anos de escolaridade e tiveram grande impacto na comunidade.

10º A – Ciências e Tecnologias Atividades/Projetos desenvolvidos e disciplinas envolvidas:
1º, 2º e 3º Períodos - Projeto de Educação Sexual – Português, Filosofia, Biologia e Geologia, Inglês
vinte e oito de setembro - Comemoração do Dia Europeu da Educação Física
dezassete de outubro - Atividades “Dia da Erradicação da Pobreza” - EMRC
quinze de novembro - Comemoração do Dia Internacional da Filosofia - EMRC, Filosofia, Psicologia B
dezasseis de novembro - Comemoração do Dia Internacional da Tolerância - EMRC, Filosofia, Psicologia B
seis e sete de dezembro - “Feira das Profissões” - Serviços de Psicologia e Orientação
trinta de janeiro - Celebração do Dia da Não Violência e da Paz - Educação Moral e Religiosa Católica
Visita de estudo “Rota dos Valores” - EMRC
oito de março - Comemoração do Dia Internacional da Mulher – História do Terceiro Ciclo, Filosofia, Psicologia B
dois de abril - Visita de estudo à Bolinghaus - Física e Química A
quatro de abril - Visita de estudo à Futurália - Serviços de Psicologia e Orientação
cinco de abril - Palestra “Violência no Namoro” - organizada pela CPCJ em colaboração com Serviços de Psicologia e Orientação

2º Período - Elaboração de folhetos e de cartazes no âmbito do “Risco” – Física e Química A
vinte e quatro de abril - Participação no Dia Aberto da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa - Grupos de Física e Química e de Matemática
dezasseis de maio - Feira de Orientação Profissional e <i>workshop</i> sobre a importância de os jovens adotarem uma atitude proativa “sai da bolha ou a vida faz-te a folha” na gestão da sua carreira - Associação Juvenil “Inspiring Future” a convite dos Serviços de Psicologia e Orientação
1º e 2º Períodos - Elaboração de textos e cartazes subordinados ao tema “Cultura Popular versus Cultura Académica” integrado no Domínio de Autonomia Curricular (DAC) - todas as disciplinas envolvidas
trinta e um de maio (Dia do Agrupamento) – Dinamização da sala “Cultura Popular versus Cultura Académica” e organização de uma Gincana de Jogos - todas as disciplinas envolvidas

10ºano – Curso Profissional de Desporto/Eletrotecnia. Atividades/Projetos desenvolvidos e disciplinas envolvidas:
1º, 2º e 3º Períodos - Projeto de Educação Sexual – Português e Área de Integração
Vinte e oito de setembro - Comemoração do Dia Europeu da Educação Física
Dezassete de outubro - Atividades “Dia da Erradicação da Pobreza” - EMRC
Quinze de novembro - Comemoração do Dia Internacional da Filosofia - EMRC, Psicologia
Dezasseis de novembro - Comemoração do Dia Internacional da Tolerância - EMRC, Psicologia
Seis e sete de dezembro - “Feira das Profissões” - Serviços de Psicologia e Orientação
Trinta de janeiro - Celebração do Dia da Não Violência e da Paz - Educação Moral e Religiosa Católica
Visita de estudo “Rota dos Valores” - EMRC
Oito de março - Comemoração do Dia Internacional da Mulher – Psicologia e Área de Integração
Dois de abril – Visita de estudo à Bolinghaus – Física e Química
Cinco de abril - Palestra “Violência no Namoro” – organizada pela CPCJ em colaboração com Serviços de Psicologia e Orientação
2º Período - Elaboração de folhetos e de cartazes no âmbito do “Risco” – Física e Química
Vinte e quatro de abril – Participação no Dia Aberto da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa – Grupos de Física e Química e de Matemática
Dezasseis de maio – Feira de Orientação Profissional e <i>workshop</i> sobre a importância de os jovens adotarem uma atitude proativa “sai da bolha ou a vida faz-te a folha” na gestão da sua carreira – Associação Juvenil “Inspiring Future” a convite dos Serviços de Psicologia e Orientação
Vinte e dois de março – sessão de esclarecimento/sensibilização sobre bullying e cyberbullying promovida pela Escola Segura
3º Período - Trinta e um de maio (Dia do Agrupamento) – Dinamização da sala de Eletrotecnia

Sendo a Estratégia de Educação para a Cidadania um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver no agrupamento, aquela não se esgotou na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e nos anos iniciais de escolaridade. Assim, sendo a Educação para a Cidadania uma missão de todo o agrupamento, implementaram-se atividades e desenvolveram-se projetos que foram comuns a todos os anos de escolaridade, muitos deles já parte integrante do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades. De acordo com as especificidades de cada turma e disciplinas, desenvolveram-se, igualmente, diversas atividades e projetos no âmbito dos domínios já determinados para os **anos não iniciais**. Na disciplina de oferta complementar “Área de Integração” ainda em vigor nos 6º, 8º e 9º anos e na disciplina de EMRC do básico e secundário foram promovidas muitas atividades que privilegiaram a cidadania, dinamizadas pelos respetivos docentes, diretores de turma, pelos serviços de orientação e psicologia (SPO), pela coordenadora do PESES e por entidades parceiras do agrupamento. Também as disciplinas de Cidadania e Mundo Atual e Área de Integração do curso profissional foram áreas que promoveram diversas atividades, incentivando ao envolvimento dos alunos, com o objetivo fundamental de desenvolver a cidadania. Na tabela que abaixo se apresenta aparecem os domínios que foram alvo de maior intervenção e sintetizam-se algumas das atividades desenvolvidas.

Remete-se, igualmente, para o Relatório final do Plano de Atividades do Agrupamento (PAA) e para o Relatório final do Plano de Formação, documentos em que se evidencia de forma clara o trabalho do Agrupamento no âmbito da Cidadania.

Domínios	Clubes /Projetos /Atividades desenvolvidas nos anos não iniciais
Direitos Humanos Igualdade de Género Saúde Risco Sexualidade Interculturalidade Desenvolvimento sustentável Literacia financeira e educação para o consumo	- comemoração da lição 100 - ida com os alunos da direção de turma ao Mariparque (fora do tempo de aulas) - atividades extracurriculares (concursos) - comemoração de efemérides - semana da educação - visitas de estudo - exposição de trabalhos - debates sobre assuntos diversos (violência, internet, vícios, poluição, ...) - criação do anuário de turma (9º B) - Projeto (In)dependências - sessão de esclarecimento dinamizada por uma advogada - eco-escolas - Projeto +Contigo

Neste Relatório salienta-se, igualmente, a participação de entidades parceiras do Agrupamento e que dinamizaram alguns dos projetos e atividades já acima referenciadas. A título de exemplo, refere-se a *Escola Segura*; a *ONG “Médicos do Mundo”*; a *associação “Mulheres do século XXI”*; o *Centro de Saúde da*

Marinha Grande; os Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria; Proteção Civil da Marinha Grande; a Associação de Encarregados de Educação e pais.

5. REFLEXÃO PESSOAL DOS DOCENTES DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A docente Cláudia Nobre apontou o que a seguir se transcreve *“Em nome das turmas do 1.º ano de escolaridade, os temas são relevantes para serem discutidos. No entanto, carece, em muitas situações, de atividades mais orientadas para os alunos desta faixa etária, pois nem sempre a linguagem utilizada é de fácil compreensão e acessível”*

O docente Carlos Lourenço que lecionou a disciplina de EMRC e de Cidadania nas turmas do 5º A e C referiu o que a seguir se transcreve *“A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 5º ano foi lecionada e construída numa dinâmica constante com os espaços físico, social, histórico e cultural, de forma a assegurar a preparação dos alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea.*

Deste modo, aos alunos foram apresentados textos, documentários e imagens, que foram explorados em trabalho de grupo e individual com o objetivo de levar a reflexões conscientes sobre os valores humanos.

Os temas que foram trabalhos no 5º ano e que fazem parte da estratégia para a Cidadania do Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria foram os Direitos Humanos, Igualdade de Género, Risco e Média.

As atividades realizadas ao longo dos dois semestres, Participação no dia Internacional contra a Pobreza, Participação no dia internacional pela Tolerância, Participação no Dia Internacional da Não Violência Escolar, Comemoração do dia dos Direitos Humanos, entre outras, visaram a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos no sentido reduzir a intolerância e os preconceitos, bem como de suprimir os radicalismos violentos.

Numa avaliação final, considero que os temas são adequados para o 5º ano, contudo explorar os 5 temas num semestre torna-se difícil, aconselharia a exploração de três temas apenas (Direitos Humanos, Igualdade de Género, Media ou Risco).

A docente Eva Vieira de EMRC e Cidadania e Desenvolvimento na turma e igualmente, diretora de turma do 5º B apontou *“No âmbito de Cidadania e Desenvolvimento foram realizadas algumas atividades com os alunos que tiveram um grande impacto neles, não só pela atividade desenvolvida, bem como no que se refere ao seu envolvimento e produto final. Assim tenho de destacar o trabalho realizado com a turma sobre*

os direitos das crianças, em que os alunos utilizaram canetas de tecido e T-shirts para escreverem direitos que pesquisaram anteriormente e decorar a seu gosto. Esta tarefa foi de grande importância, uma vez que os levou a conhecerem melhor os seus direitos e a tornarem visíveis as suas aprendizagens. Mesmo nas restantes temáticas, foram realizados trabalhos em que os alunos se envolveram de forma muito positiva, apresentando as conclusões retiradas quer do trabalho em aula, quer do trabalho de pesquisa.

Preciso de destacar como pontos fortes a pertinência dos temas trabalhados, a possibilidade de desenvolverem competências de trabalho de grupo e ainda o culminar do tema num produto final o que os ajuda a perceberem melhor os objetivos de Cidadania e Desenvolvimento.

Como ponto fraco destaco o facto de ser semestral, o que condiciona um pouco o aprofundar das temáticas e o tipo de produto final a apresentar”

A docente Dilma Engenheiro explicitou o seguinte *“No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, lecionada à turma D do 7º Ano, e dada a diversidade dos temas e a complementaridade entre alguns, os alunos dedicaram-se, sob minha orientação, à pesquisa de textos e imagens que lhes possibilitassem depois a elaboração de artigos de opinião e de um jornal de parede. Assim, e dividindo a turma em 4 grupos, foram trabalhados os temas: Direitos Humanos, Igualdade de Género, Comportamentos de Risco e os Media. O trabalho de projeto, que consistiu, como referido, num jornal de parede publicado no Dia do Agrupamento (31 de maio), foi precedido de uma abordagem necessariamente breve, mas com a profundidade adequada à faixa etária, dado o pouco tempo disponível. O domínio “Saúde” será objeto de abordagem nas duas últimas aulas previstas.*

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, sendo de inegável interesse e valia, carece de mais tempo de leção, sob pena de a superficialidade inviabilizar ou pelo menos diminuir essa mais-valia na educação/formação dos alunos. Por outro lado, deveria a avaliação ser apenas qualitativa já que a recolha de elementos que permitam a avaliação quantitativa pressupõe um conjunto de instrumentos e suporte que não é compatível com o tempo disponível para a disciplina”.

6. REFLEXÃO PESSOAL SOBRE A COORDENAÇÃO DA ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

De acordo com o que está definido no documento *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* (ENEC), relativamente ao Perfil do Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania, sistematizo, de seguida, as tarefas que desenvolvi no âmbito da coordenação.

No início de setembro reuni com a equipa constituída pelos docentes de 1º, 2º, 3º ciclos e diretoras de turma do secundário, que lecionariam/orientariam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Nestas reuniões iniciais fizemos a exploração da ENEC, do Decreto-Lei nº 55 e as portarias que regulam o ensino básico, secundário e profissional. Iniciamos um esboço da Estratégia de Educação para a Cidadania, determinando os procedimentos a adotar que permitissem o envolvimento de todos na definição dos domínios a trabalhar por ano de escolaridade.

De seguida, reuni com os diretores de turma e conselhos de turma dos anos iniciais do ensino básico explicitando o que se pretendia no âmbito da Cidadania. Reuni, igualmente, com os conselhos de turma do 10º A (Ciências e tecnologias) e com os docentes dos cursos profissionais de Desporto e Eletrotecnia, com o objetivo de proceder à articulação dos conteúdos, metodologias a utilizar, critérios de avaliação a privilegiar e a elaboração da planificação de operacionalização da Cidadania e Desenvolvimento nos respetivos anos/turmas.

A auscultação dos alunos sobre os domínios a privilegiar de acordo com as áreas fortes e fracas de cada turma foi feita em assembleias de turma e, a auscultação dos encarregados de educação foi feita nas reuniões intercalares.

No início do ano letivo, os docentes de Cidadania e Desenvolvimento construíram as planificações de operacionalização da Cidadania para todos os anos iniciais, ouvindo todos os intervenientes.

Reuni informalmente com a equipa de cidadania com o objetivo de se definir os critérios de avaliação intercalar, periodal e de final de semestre, no ensino básico e secundário.

Com o objetivo de reforçar as competências no âmbito da Cidadania participei na ação **“Educação para a Cidadania: do enquadramento às práticas”**, com início a 14/09/2018 e término a 02/02/2019, com a duração de 60h. Esta formação contribuiu, igualmente, para a construção do documento **Plano Estratégico da Educação para a Cidadania do AEVL** que foi apresentado e discutido em várias reuniões do conselho pedagógico, sendo aprovado por este órgão no dia 6 de janeiro.

Criei no Office Drive um dossiê digital que serviu de repositório e partilha dos documentos, propostas de trabalho, grelhas de excel e outros materiais de apoio à lecionação de Cidadania e ao desenvolvimento de projetos realizados dentro ou fora da sala de aula.

Estabeleci contactos regulares pelo modo mais expedito, muitas vezes recorrendo ao email institucional, com os docentes de Cidadania e com os diretores de turma sempre que era pertinente.

Reuni no final de cada período com os docentes de Cidadania e conselhos de turma com a finalidade de procedermos à aferição dos resultados e à atualização das planificações.

Solicitei aos discentes uma apreciação escrita sobre as atividades e projetos desenvolvidos no âmbito da Cidadania e estes foram unânimes em realçar a pertinência destas atividades e da disciplina, como um espaço de diálogo, de fomento de trabalho interdisciplinar e de transversalidade de saberes não formais.

No dia 9 de julho, a equipa de Cidadania reuniu, juntamente, com os docentes que lecionarão a Cidadania no próximo ano letivo. Nesta reunião procedeu-se à atualização das planificações dos anos iniciais e à construção (ainda em esboço) das planificações para o próximo ano. Foi solicitada uma apreciação pessoal a cada docente sobre o trabalho realizado e foi feita a análise SWOT, que segue no ponto seguinte.

As tabelas que surgem no ponto três espelham o trabalho que foi feito pelos professores, órgãos de liderança de topo e intermédia e outras entidades parceiras do Agrupamento, no âmbito da promoção da Cidadania.

Pretende-se, igualmente, aferir do impacto da estratégia da educação para a cidadania na cultura escolar. Apesar de ser difícil fazer essa aferição, pode-se adiantar e à guisa de conclusão que o envolvimento efetivo dos alunos nas atividades e o seu empenho na concretização de muitas delas, o apoio prestado pelos encarregados de educação e a colaboração de diversas instituições são evidências fundamentais da importância que a educação da Cidadania tem na cultura escolar, na “construção sólida da formação humanística dos alunos” e na vivência da Cidadania em pleno.

7. ANÁLISE SWOT DA CONCRETIZAÇÃO DA EEC

	I- FORÇAS	II -FRAQUEZAS
a) Relativas à apropriação das orientações de política educativa	<ul style="list-style-type: none"> ➤ corpo docente empenhado com capacidade de adaptação, articulação e liderança; ➤ participação dos docentes em ações de formação no âmbito da Cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ dificuldades em articular o cumprimento dos currículos e os projetos da Cidadania; ➤ diminuto tempo letivo para desenvolver todos os domínios da Cidadania; ➤ inexistência de tempos previstos para a coordenação da estratégia da educação para a Cidadania. ➤ Ausência de crédito horário para reuniões dos docentes de Cidadania.
b) Relativas ao contexto interno	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Apoio estratégico da Direção; ➤ Tradição do agrupamento na promoção da Cidadania; ➤ Articulação entre os órgãos de gestão intermédia no desenvolvimento de projetos e atividades de complemento e extracurriculares no âmbito da Cidadania; ➤ Alunos empenhados na 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Diversidade de atividades extracurriculares frequentadas pelos alunos que dificultam o desenvolvimento de atividades em alguns domínios

	dinamização e participação em atividades no âmbito da Cidadania	
c) Relativas ao contexto externo	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cooperação com a comunidade educativa; ➤ Colaboração efetiva dos parceiros do agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Falta de formação atempada para os coordenadores da Educação para a Cidadania
d) outras		
	III- OPORTUNIDADES	IV- AMEAÇAS
a) Relativas à apropriação das orientações de política educativa	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promoção de formação contínua 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Alterações no corpo docente
b) Relativas ao contexto interno	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Implementação de estratégias dinâmicas e inovadoras; ➤ Diversidade e regularidade de palestras/conferências/debates, exposições, concertos, feiras, etc., com a presença de pessoas/instituições relevantes e interessantes ➤ Criação de tempos, no horário, para a coordenação da Estratégia da Cidadania 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Gestão e articulação de todas as atividades; ➤ Dificuldades de orçamento; ➤ Alterações no corpo docente
c) Relativas ao contexto externo	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Criação de novas parcerias/protocolos 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento exponencial de solicitações aos parceiros
d) outras		

8. NECESSIDADES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DE DOCENTES NO DOMÍNIO DA CIDADANIA

Os docentes solicitam formação no que concerne a **metodologias, propostas práticas e estratégias de ação** a desenvolver em determinados domínios de Cidadania.

A Coordenadora de Educação para a Cidadania:
Graça Mota

Documento aprovado no Conselho pedagógico de 19/07/2019